

The background of the slide features a scenic view of a town at sunset. On the left, a large, multi-story stone castle with crenellated battlements is illuminated by the warm, golden light of the setting sun. To the right, a tall, white stone church tower with arched windows stands prominently. The sky is a mix of soft pinks, oranges, and blues, with some light clouds. In the foreground, the rooftops of several buildings are visible, and the overall atmosphere is peaceful and historic.

Livro de Resumos
Libro de Resumes

I CONGRESSO INTERNACIONAL - CUIDAR EM ONCOLOGIA
I CONGRESO INTERNACIONAL - ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA

Ficha Técnica

Título: I Congresso Internacional – Cuidar em Oncologia: livro de resumos

Editores:

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança
Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança
Bruno Magalhães, IPO - Porto
Florêncio Vicente Castro, INFAD

Revisores:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança
Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal – 2022
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança
Portugal

ISBN: 978-972-745-304-7

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/23640>

SAÚDE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA

Patrícia Almeida Flores, Universidade de Lisboa
Pedro Miguel Flores, Universidade de Lisboa
Ana Cristina Flores, Universidade de Lisboa
Sandra Ribeiro Graça, Universidade de Lisboa

Objetivos: Investigar a saúde oral e o seu impacto na qualidade de vida dos utentes do Serviço de Oncologia do Hospital de Vila Franca de Xira. **Materiais e Métodos:** Este estudo observacional transversal, com componente analítica, envolveu 76 utentes com idades compreendidas entre os 18 e 65 anos pertencentes ao Serviço de Oncologia do Hospital de Vila Franca de Xira, através da aplicação de um questionário aos participantes, tendo em conta as rotinas de higiene oral e dados relativos ao tratamento com quimioterapia. **Resultados:** 89,5% dos inquiridos teve pelo menos uma manifestação oral após o início da quimioterapia sendo as dores de dentes e boca, úlceras, mucosite, edema da boca e trismo as que mais influenciam negativamente a qualidade de vida. A maioria da amostra classifica a qualidade de vida como boa e 46,1% afirma ter uma saúde oral não satisfatória. O protocolo que apresenta um maior número de manifestações orais é o do grupo das Antraciclínas, apesar de somente o protocolo dos Anticorpos monoclonais apresentar significância ($p=0,035$). **Conclusões:** Os resultados deste trabalho refletem uma elevada prevalência de alterações orais resultantes da quimioterapia com impacto na qualidade de vida. Conhecer as manifestações pode ajudar a tomar medidas preventivas com procedimentos adequados e

baseados nas necessidades de cada utente, de modo a solucionar os problemas encontrados e melhorar a qualidade de vida dos doentes.

Palavras chave: quimioterapia, saúde oral, manifestações orais, protocolos de quimioterapia, qualidade de vida

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO CERVICAL CANCER LITERACY ASSESSMENT TOOL – CCLAT

Eugénia Anes^{1,2}, Celeste Antão^{1,2}, Maria José Gomes^{1,2}, Cristina Teixeira^{1,3}

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²UICISA: E

³EPIUnit - Instituto de Saúde Pública

Introdução - A literacia em saúde é fundamental na adesão de medidas preventivas/promotoras da saúde. A validação para a língua e cultura portuguesa de instrumentos que avaliem a literacia sobre cancro do colo do útero (CCU), é útil para posterior avaliação dos conhecimentos sobre este tópico em mulheres ao longo do seu ciclo de vida. **Objetivo:** Apresentar os resultados da tradução e adaptação cultural do instrumento de avaliação da literacia sobre CCU- Cervical Cancer Literacy Assessment Tool – CCLAT. **Metodologia -** O CCLAT original é um questionário em língua inglesa com 20 itens, de resposta dicotómica (verdadeiro/falso) e 4 itens de resposta múltipla (5 a 6 opções), agregados em três dimensões (Consciência, Conhecimento e Prevenção e controlo). De acordo com as guidelines internacionais,

fez-se a tradução e adaptação cultural considerando a equivalência conceptual, de itens e de semântica. Para este processo foram consultados dois painéis distintos: um grupo de peritos e um grupo de mulheres a quem se aplicou o teste piloto. Resultados: O questionário traduzido e adaptado foi bem aceite no teste piloto, considerado claro e de fácil preenchimento pelas participantes. No entanto, o desconhecimento sobre determinados itens invalidou algumas respostas, impedindo uma avaliação efetiva do nível de conhecimento destas participantes. Assim, os itens com resposta de escolha múltipla foram desagregados para criar novos itens de resposta verdadeiro/falso, resultando num total de 34 itens com três opções de resposta, “verdadeiro”, “falso” e “não sabe/não responde”. A validade de conteúdo foi garantida através dos resultados de ambos os painéis utilizados. Conclusão: O CCLAT revelou boas características para ser aplicado com o intuito de avaliar a literacia sobre CCU. No entanto, é necessário avaliar as suas características psicométricas para ser utilizado na população portuguesa. Os resultados da sua aplicação permitirão programar estratégias específicas de acordo com as necessidades encontradas.

Palavras chave: Conhecimento, Capacitação, Câncer do colo do útero, Avaliação em saúde,

UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS M-HEALTH NA ONCOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Danilo M. D. Martins¹, Laires A. Lima¹, Clara B. Vaz¹, Ana I. Pereira¹

¹ Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

A última década marcou o início do crescimento exponencial dos smartphones, de forma que ao longo dos anos a utilização de aplicativos móveis é cada vez mais comum. Mas foi a pandemia da COVID-19 que acelerou o crescimento e a confiança no uso de ferramentas remotas em diversas áreas. No contexto da oncologia não foi diferente, visto que diversos estudos abordam cuidados ou serviços relacionados com saúde através de dispositivos móveis. Apps direcionadas para a área médica (m-health) focam diretamente na monitorização dos sintomas e na melhoria da interação entre os profissionais de saúde e pacientes, aliados à comodidade do smartphone. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo abordar estudos recentes sobre o uso de m-health na prática clínica de doenças oncológicas e relatar as características das aplicações envolvidas. Para isso, foi conduzida uma revisão sistemática de m-health focados na oncologia, utilizando as bases de dados PubMed e Science Direct e as palavras-chave “mobile app”, “oncology”, “monitoring” e “m-health”. A investigação foi realizada utilizando-se ferramentas inerentes às bases de dados internacionais e limitada a artigos publicados nos últimos 10 anos (2012 a 2022). No total, foram analisados 39 artigos, com maior frequência de publicações entre 2014 a 2016. Os recursos observados foram: o acompanhamento do utente (23), a prevenção de sinais e sintomas (4), a monitorização do